



**BOLETIM ESTATÍSTICO
DE PAPEL E CARTÃO**

2013



1. INTRODUÇÃO	3
2. CONSUMO DE PAPEL PARA RECICLAR	4
3. PRODUÇÃO DE PASTAS DE FIBRA RECUPERADA	5
4. CONSUMO DE PASTAS PARA A PRODUÇÃO DE PAPEL	6
5. PRODUÇÃO DE PAPEL E CARTÃO	7
6. INDICADORES DE COMÉRCIO DE PAPEL	8
7. A RECUPERAÇÃO EM PORTUGAL DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR	9
8. INDICADORES DE RECUPERAÇÃO E RECICLAGEM DE PAPEL	10





A RECI-PAC é a Associação Nacional de Recuperação e Reciclagem de Papel e Cartão, fundada em 1996 como uma associação sem fins lucrativos, foi criada pelas associações que no seu conjunto representam toda a cadeia do material papel e cartão:



AEPSE – ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS PARA O SECTOR DO AMBIENTE
<http://www.aepse.pt/>



AFCAL – ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE EMBALAGENS DE CARTÃO PARA ALIMENTOS LÍQUIDOS
<http://www.afcal.pt/>



ANIPC – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE PAPEL E CARTÃO
<http://www.anipc.pt/>



APIGRAF – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, DE COMUNICAÇÃO VISUAL E TRANSFORMADORAS DO PAPEL E CARTÃO
<http://www.apigraf.pt/>



CELPA – ASSOCIAÇÃO DA INDÚSTRIA PAPELEIRA
<http://www.celpa.pt/>

No total, estas 5 associações representam cerca de 700 empresas de todo o sector do material papel/cartão, que dão emprego a cerca de 20.000 trabalhadores e representam um volume de negócios de mais de 5 mil milhões de euros por ano. A RECI-PAC faz parte do Sistema Ponto Verde, onde representa a Fileira do material Papel/Cartão.

A informação constante neste Boletim Estatístico resulta na sua maioria da compilação dos dados agregados do conjunto das empresas associadas da ANIPC e da CELPA. Os dados do comércio têm como fonte organismos oficiais, tais como Eurostat e INE.

O consumo de Papel para reciclar aumentou cerca de 32%.



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE PAPÉIS PARA RECICLAR 2007-2013

(1.000 toneladas)

Designação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Classe I - Categorias Misturadas	73 19%	63 17%	41 11%	49 13%	46 14%	69 25%	71 25%	3% -
Classe II - Cartão Canelado e Kraft	243 64%	247 65%	258 71%	262 70%	232 69%	161 57%	230 82%	43% -
Classe III - Jornais e Revistas	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	1 0%	6 2%	828% -
Classe IV - Categorias superiores	66 17%	68 18%	64 18%	61 16%	56 17%	51 18%	63 22%	24% -
Total	382,0	377,9	362,8	373,2	333,5	281,8	371,2	32%

Fonte: RECIPAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA

Classe I: 1.01, 1.02, 1.03, 5.01, 5.02, 5.03, 5.05

Classe II: 1.04, 1.05, 4.01, 4.02, 4.03, 4.04, 4.05, 4.06, 4.07, 4.08, 5.04

Classe III: 1.06, 1.07, 1.08, 1.09, 1.10, 1.11, 2.01, 2.02

Classe IV: 2.03, 2.04, 2.05, 2.06, 2.07, 2.08, 2.09, 2.10, 2.11, 2.12, 3.01, 3.02, 3.03, 3.04, 3.05, 3.06, 3.07, 3.08, 3.09, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 5.06, 5.07

A produção de pastas a partir de papel para reciclar aumentou cerca de 20%.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PASTAS DE PAPÉIS PARA RECICLAR 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013			13/12 (%)
	Produção Total	Produção Total	Produção Total	Produção Total	Produção Total	Produção Total	Produção Total	Para Mercado	Para Integrar	
Destintadas	34,2	46,1	45,2	41,3	78,2	34,3	41,2	0,0	41,2	20%
Não Destintadas	315,3	281,8	269,6	284,5	241,8	223,5	268,0	0,0	268,0	20%
Total	349,4	327,9	314,8	325,8	320,0	257,7	309,2	0,0	309,2	20%

Fonte: RECIPAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA



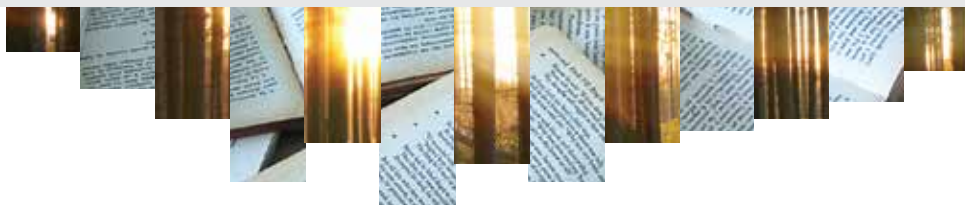
O consumo de pastas para produção de papel cifrou-se, em 2013, em 1.770,9 mil toneladas, mais 3% do que no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE PASTAS 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Pasta Integrada	915,1	934,8	991,0	1.127,6	1.320,6	1.284,4	1.332,9	4%
Pasta de Mercado (Interno e Externo)	169,0	173,6	175,6	193,7	175,3	163,4	120,7	-26%
Pastas de Papel Recuperado	349,4	327,9	314,8	325,8	296,3	257,3	309,2	20%
Pastas de Resíduos Industriais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	8,1	-2%
Consumo	1.433,5	1.436,3	1.481,4	1.647,1	1.792,2	1.713,3	1.770,9	3%

Fonte: RECIAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA



A produção total de papel e cartão aumentou 2,7% para 2.176,5 mil toneladas. A produção de papéis de impressão e escrita aumentou 0,4%. A produção de coberturas para cartão canelado diminuiu 0,4%. A produção de papéis de uso doméstico e sanitário aumentou 9,3%.



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE PAPEL 2007-2013

(1.000 toneladas)

Fonte: RECIPAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA

			2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)	
Papéis para usos gráficos	Papel e Cartão não revestido (UWF)	Papel não couché sem pasta mecânica	1.056,1 64,2%	1.064,2 64,0%	1.088,3 67,2%	1.430,6 70,3%	1.551,7 72,9%	1.553,0 73,3%	1.559,8 71,7%	0,4%	
		Total	1.056,1 64,2%	1.064,2 64,0%	1.088,3 67,2%	1.430,6 70,3%	1.551,7 72,9%	1.553,0 73,3%	1.559,8 71,7%	0,4%	
Papéis Domésticos	Papéis Sanitários e de Usos Domésticos	Total	72,3 4,4%	72,6 4,4%	89,0 5,5%	117,4 5,8%	111,9 5,3%	92,0 4,3%	100,5 4,6%	9,3%	
Coberturas de Cartão Canelado	Case Materials	Kraftliner	276,3 16,8%	311,9 18,8%	309,1 19,1%	349,0 17,1%	319,7 15,0%	331,5 15,6%	363,9 16,7%	9,8%	
		Fluting semi-químico	44,4 2,7%	42,3 2,5%	27,2 1,7%	54,6 2,7%	54,1 2,5%	54,4 2,6%	25,2 1,2%	-53,7%	
		Testliner e outros	35,9 2,2%	36,0 2,2%	31,8 2,0%	28,7 1,4%	28,5 1,3%	9,5 0,4%	4,8 0,2%	-49,4%	
		Total	356,6 21,7%	390,2 23,5%	368,1 22,7%	432,3 21,2%	402,2 18,9%	395,4 18,6%	393,9 18,1%	-0,4%	
Papéis e cartões para embalagem e empacotamento	Wrappings < 150 gr	Kraft Sacos	62,7 3,8%	52,8 3,2%	0,8 0,0%	0,5 0,0%	1,2 0,1%	0,5 0,0%	0,6 0,0%	2,2%	
		Outros papéis Kraft	1,4 0,1%	1,6 0,1%	1,0 0,1%	5,2 0,3%	0,0 0,0%	0,5 0,0%	0,0 0,0%	-100,0%	
		Papel Sulfito de Embalagem	0,2 0,0%	0,2 0,0%	0,2 0,0%	0,0 0,0%	0,0 0,0%	0,2 0,0%	0,0 0,0%	-100,0%	
		Papel Vegetal, Cristal e suas imitações	0,9 0,1%	1,0 0,1%	0,7 0,0%	0,0 0,0%	0,0 0,0%	1,0 0,0%	0,0 0,0%	-100,0%	
		Outros Wrappings	3,4 0,2%	11,9 0,7%	8,5 0,5%	10,9 0,5%	8,7 0,4%	0,1 0,0%	1,8 0,1%	1357,9%	
		Total	68,6 4,2%	67,4 4,1%	11,2 0,7%	16,6 0,8%	9,9 0,5%	2,3 0,1%	2,4 0,1%	3,2%	
		Cartonboard	Cartolinas multiplex e outros cartões	32,6 2,0%	33,1 2,0%	33,1 2,0%	35,3 1,7%	35,3 1,7%	35,3 1,7%	35,3 1,6%	0,0%
Outros Papéis e Cartões para Empacotamento	Outros cartões pesando mais de 150 gr/m2	32,2 2,0%	30,6 1,8%	27,8 1,7%	1,7 0,1%	1,7 0,1%	2,5 0,1%	42,0 1,9%	1578,5%		
Total		64,7 3,9%	63,6 3,8%	60,9 3,8%	37,1 1,8%	37,0 1,7%	37,8 1,8%	77,3 3,6%	104,5%		
Outros	Outros Papéis	Total	26,4 1,6%	3,5 0,2%	2,2 0,1%	1,9 0,1%	15,1 0,7%	39,6 1,9%	42,6 2,0%	7,4%	
Total			1.643,8 100%	1.661,6 100%	1.619,7 100%	2.035,9 100%	2.127,8 100%	2.120,1 100%	2.176,5 100%	2,7%	

A quantidade de papel e cartão vendida aumentou 3%.

As exportações de papel e cartão diminuíram 3%, mas as vendas no mercado nacional aumentaram 44%.



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE PAPEL 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Exportações	1.330	1.335	1.414	1.890	1.951	1.977	1.927	-3%
Vendas no Mercado Doméstico	294	280	240	269	349	243	349	44%
Total	1.624	1.615	1.654	2.159	2.300	2.220	2.276	3%

Fonte: INE, RECIPEC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA

As importações de papel e cartão desceram 8%.

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PAPEL 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Total	1.032	978	997	996	979	962	884	-8%

Fonte: INE

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL E CARTÃO 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Total	1.326	1.258	1.237	1.265	1.156	1.104	1.133	3%

Consumo de Papel e Cartão = Produção + Importações - Exportações (fórmula utilizada a partir de 2011, inclusive)



Portugal tem um sistema de recuperação que permite recolher mais de 60% do papel e cartão que consumimos e utilizamos. A colaboração dos Sistemas Multimunicipais e Intermunicipais (SMAUT), os cidadãos e as indústrias de recuperação e reciclagem são os principais responsáveis por este sucesso.

Os resíduos de papel e cartão podem proceder de diferentes origens, como é o caso da indústria, comércio, escritórios e habitações. É possível agrupar estas fontes em dois grandes fluxos: o fluxo urbano e o fluxo não urbano.

O fluxo urbano: Dentro deste fluxo encontra-se maioritariamente o fluxo doméstico em que os SMAUT no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE) implementaram serviços de recolha seletiva dos resíduos de papel e cartão provenientes das habitações através dos contentores azuis. O modo de recolha é diversificado, podendo ser feito através do sistema de ecopontos, ecocentros e/ou porta-a-porta. Estes resíduos são depois transportados para as estações de triagem dos SMAUT para uma remoção dos contaminantes, sendo posteriormente encaminhados através de uma sistema de leilões para Retomadores Pré-Qualificados que preparam este material para a indústria de reciclagem para a produção de papel.

O fluxo não urbano: Os Retomadores e os Operadores Privados de Gestão de Resíduos, através de acordos voluntários com as empresas produtoras de resíduos, recolhem o papel e cartão que são gerados nos grandes centros produtores, como é o caso das indústrias, as grandes superfícies de distribuição, os supermercados, as empresas de edição e de impressão.

Em Portugal, a recuperação de global de papel e cartão para reciclar aumentou 10 % em 2013, registando cerca de 749 mil toneladas. Este dado refere-se à globalidade do fluxo urbano e não urbano.

Em 2013 o consumo de papel para reciclar efetuado pelas fábricas de papel portuguesas, aumentou cerca de 32%, registando aproximadamente 371 mil toneladas.

A taxa de reciclagem da totalidade do papel e cartão aumentou, tendo atingido os valores de 2011 aproximadamente 66%.

A taxa de utilização da totalidade do papel e cartão aumentou 4 pontos percentuais, ficando-se pelos 17%.



EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE RECUPERAÇÃO, UTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DO TOTAL DE PAPEL 2007-2013 (1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Recuperação Aparente (a)	729	704	774	786	779	684	749	10%
Utilização/Consumo	383	378	363	373	333	282	371	32%
Exportação	362	334	422	430	460	417	401	-4%
Importação	16	7	10	17	14	15	23	49%
Taxa de Recuperação (b)	55%	56%	63%	62%	67%	62%	66%	-
Taxa de Utilização (c)	23%	23%	22%	18%	16%	13%	17%	-
Taxa de Reciclagem (d)	55%	56%	63%	62%	67%	62%	66%	-

Fonte: RECIPAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA, INE

(a) Recuperação Aparente = Utilização/Consumo + Exportação - Importação

(b) Taxa de Recuperação: Percentagem da Recuperação Aparente comparada com o total do Papel Consumido

(c) Taxa de Utilização: Percentagem de Utilização/Consumo comparada com o total da Produção de Papel

(d) Taxa de Reciclagem: Utilização/Consumo + Saldo do Comércio Externo Líquido comparado com o total de Papel Consumido

No que respeita à fracção embalagem de papel e cartão para reciclar, a sua recuperação aumentou 21% em 2013, atingindo aproximadamente 515 mil toneladas. Este dado refere-se à globalidade do fluxo urbano e não urbano.

A taxa de reciclagem de embalagem de papel e cartão aumentou 7%, atingindo os 73% em 2013.

A taxa de utilização de embalagem de papel e cartão aumentou 11% em 2013, atingindo os 63%.



EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE RECUPERAÇÃO, UTILIZAÇÃO E RECICLAGEM E VALORIZAÇÃO DA EMBALAGEM DE PAPEL 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Embalagens Declaradas SIGRE (Urbano + Não Urbano)	333	363	391	392	385	365	342	-6%
Retomas de embalagens SIGRE (Selectiva)	86	100	104	114	103	91	95	5%
Retomas Embalagens SIGRE (Urbano + Não Urbano)	217	247	292	325	327	288	316	10%
Taxa de Retoma SPV (a)	65%	68%	75%	83%	85%	79%	92%	-
Embalagens colocadas no mercado	697	718	711	704	687	647	701	8%
Recuperação Aparente (b)	577	560	490	472	490	427	515	21%
Utilização/Consumo	310	310	299	312	277	230	302	31%
Reciclagem Orgânica - Compostagem	5	4	5	6	5	6	12	85%
Exportação	280	253	196	173	224	203	216	6%
Importação	13	4	6	13	12	12	15	19%
Valorização Energética - Incineração	16	47	55	23	27	14	16	15%
Taxa de Recuperação (c)	83%	78%	69%	67%	71%	66%	73%	-
Taxa de Utilização (d)	62%	61%	61%	66%	63%	52%	63%	-
Taxa de Reciclagem (e)	83%	78%	69%	67%	71%	66%	73%	-
Taxa de Valorização (f)	85%	85%	77%	70%	75%	68%	76%	-

Fonte: RECIPAC, Empresas Associadas da ANIPC e CELPA, INE

(a) Taxa de Retoma SPV = Total de Retomas de Embalagens do SIGRE comparado com o Total de Embalagens Declaradas no SIGRE

(b) Recuperação Aparente = Utilização/Consumo + Exportação - Importação

(c) Taxa de Recuperação: Percentagem da Recuperação Aparente comparada com o total de Embalagens colocadas no mercado

(d) Taxa de Utilização: Percentagem de Utilização/Consumo comparada com o total da Produção de Embalagens de Papel

(e) Taxa de Reciclagem: Utilização/Consumo + Reciclagem Orgânica + Saldo do Comércio Externo líquido comparado com o total de Embalagens colocadas no mercado

(f) Taxa de Valorização: Utilização/Consumo + Reciclagem Orgânica + Valorização Energética + Saldo do Comércio Externo líquido comparado com o total de Embalagens colocadas no mercado

O volume de exportações de papel para reciclar diminuiu 4%.

Do total da exportação, cerca de 86% destinaram-se ao Mercado Comunitário, que diminuiu 3% face ao ano anterior (destas cerca de 93% destinaram-se a Espanha). Os restantes 14% destinaram-se a outros países fora do Mercado Comunitário, tendo-se registado uma quebra de aproximadamente 7% em relação ao ano anterior.



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Mercado Comunitário	331	283	322	347	367	358	346	-3%
Espanha	331	282	262	312	316	314	321	2%
Médio Oriente, Ásia e Oceânia	31	51	100	83	93	59	55	-7%
Total	362	334	422	430	460	417	401	-4%

Fonte: Eurostat/INE

As importações de papel para reciclar aumentaram 49%.

Cerca de 85% das importações, advieram do Mercado Comunitário, mais 51% que em 2012. Destas, cerca de 93% procederam de Espanha, mais 42% que no ano anterior. As importações provenientes do Continente Americano aumentaram 41%.



EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR 2007-2013

(1.000 toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	13/12 (%)
Mercado Comunitário	15	5	10	17	13	13	19	51%
Espanha	10	3	10	17	13	13	18	42%
Médio Oriente, Ásia e Oceânia	2	2	0	0	1	3	4	41%
Total	16	7	10	17	14	15	23	49%

Fonte: Eurostat/INE


EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR POR QUALIDADES 2012-2013 (1.000 toneladas)

Designação	2012	2013	13/12 (%)
Classe I - Categorias Misturadas	38	16	-58%
	9%	4%	-
Classe II - Cartão Canelado e Kraft	165	200	21%
	40%	48%	-
Classe III - Jornais e Revistas	203	182	-10%
	49%	44%	-
Classe IV - Categorias superiores	11	2	-81%
	3%	0%	-
Total	417,3	400,5	-4%

Classe I: 1.01, 1.02, 1.03, 5.01, 5.02, 5.03, 5.05

Classe II: 1.04, 1.05, 4.01, 4.02, 4.03, 4.04, 4.05, 4.06, 4.07, 4.08, 5.04

Classe III: 1.06, 1.07, 1.08, 1.09, 1.10, 1.11, 2.01, 2.02

Classe IV: 2.03, 2.04, 2.05, 2.06, 2.07, 2.08, 2.09, 2.10, 2.11, 2.12, 3.01, 3.02, 3.03, 3.04, 3.05, 3.06, 3.07, 3.08, 3.09, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 5.06, 5.07

Fonte: Eurostat/INE

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR POR QUALIDADES 2012-2013 (1.000 toneladas)

Designação	2012	2013	13/12 (%)
Classe I - Categorias Misturadas	3	4	12%
	1%	1%	-
Classe II - Cartão Canelado e Kraft	9	11	22%
	2%	3%	-
Classe III - Jornais e Revistas	1	6	468%
	0%	2%	-
Classe IV - Categorias superiores	2	2	2%
	0%	0%	-
Total	15,4	23,0	49%

Classe I: 1.01, 1.02, 1.03, 5.01, 5.02, 5.03, 5.05

Classe II: 1.04, 1.05, 4.01, 4.02, 4.03, 4.04, 4.05, 4.06, 4.07, 4.08, 5.04

Classe III: 1.06, 1.07, 1.08, 1.09, 1.10, 1.11, 2.01, 2.02

Classe IV: 2.03, 2.04, 2.05, 2.06, 2.07, 2.08, 2.09, 2.10, 2.11, 2.12, 3.01, 3.02, 3.03, 3.04, 3.05, 3.06, 3.07, 3.08, 3.09, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17, 3.18, 3.19, 5.06, 5.07

Fonte: Eurostat/INE



Recipac



Associação Nacional de Recuperação
e Reciclagem de Papel e Cartão

Av. Defensores de Chaves, nº23, 5º Dto
1000-110 Lisboa
Portugal

Telf: +351 217 998 526

Fax: +351 217 998 529

geral@recipac.pt | www.recipac.pt
www.facebook.com/RecipacPortugal

